



Contribution ID: 58

Tipos: **not specified**

Tendências da Ciência Aberta nas citações do Brasil: fatores associados ao uso do DOI

quinta-feira, 29 de agosto de 2019 17:30 (15 minutos)

Desenvolvimento

Antecedentes do estudo

Open Science se projeta como um *modus operandi* de ampla renovação da Ciência e Tecnologia em todo o mundo, cuja presença na América Latina é uma realidade. Várias iniciativas nacionais, internacionais e supranacionais estão em andamento. Agências de fomento à pesquisa de vários países têm empreendido esforços para abrir os processos e resultados de projetos de pesquisa que financiam. A Comissão Europeia apresentou em 2018 o Plano S, que posiciona a publicação em acesso aberto como um avanço importante em prol da abertura da ciência (Science Europe, 2018). O Open Science tem uma longa tradição na América Latina, como demonstra o lançamento pioneiro do SciELO (Scientific Electronic Library Online) em 1998, uma das primeiras grandes bases de dados bibliográficas com texto completo em acesso aberto. Iniciado no Brasil, o modelo SciELO logo estende-se como rede descentralizada que progressivamente alcança praticamente todos os países da América Latina, Espanha, Portugal e África do Sul (Packer et al., 2014). O repositório acumulado de artigos da Rede SciELO atinge atualmente uma magnitude que permite estudos quantitativos de seu conteúdo. Outros exemplos de desenvolvimentos mais recentes, resultantes de colaboração de países da América Latina para aumentar a visibilidade das publicações em acesso aberto são: Ameli, conhecimento aberto para a América Latina e o Sul global (AmeliCA) e Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia, 2019).

Neste contexto, um aspecto particular que ganha força é a citação de dados de pesquisa subjacentes nos textos dos artigos. Trata-se de um tópico emergente entre os estudos bibliométricos, que está sendo abordado em vários projetos de pesquisa, como o recém concluído projeto Make Data Count (Make Data Count, 2019). Citações para pesquisar dados podem ser rastreadas, por exemplo, via DOIs (Digital Object Identifiers). DOI é um identificador persistente atribuído a um objeto digital independente de alterações das URLs (Uniform Resource Locator). Essa característica suporta a reutilização e interconectividade dos resultados da pesquisa, sendo importante também para a recuperação de artigos em acesso aberto em fontes de informação diversas (Piwowar et al, 2018; Hauschke et al., 2018; Jahn & Hobert, 2019). Existem ainda iniciativas que visam construir um monitor de acesso aberto de um determinado conjunto de dados (European Commission, 2019).

Contudo, a possibilidade de contar com o DOI em determinadas fontes de informação é uma realidade crescente. Martín (2013) analisou o percentual de periódicos das diferentes coleções da SciELO que atribuem DOI aos artigos, concluindo que menos de 50% dos países o faziam naquele momento, sendo o Brasil o país com maior completude desta informação.

No âmbito da comunicação científica em acesso aberto a Initiative for Open Citations (Projeto I4OC) fez com que importantes editoras disponibilizassem as listas de referências de seus artigos em acesso aberto, resultando inicialmente em meio bilhão de referências acessíveis via Crossref (empresa responsável por atribuir os DOIs). Esta iniciativa abriu oportunidades significativas para estabelecimento de link entre as referências e os documentos a que estão relacionadas, procedimento que até então estava restrito a grupos seletos de estudos bibliométricos, que tinham acesso a parte significativa do conteúdo das principais bases de dados mundiais (COSTAS, 2017). Ainda, repercussões imediatas ecoaram na comunidade especialista numa carta em favor das citações abertas (<http://www.issi-society.org/open-citations-letter/>).

Objetivo

No que diz respeito à realidade brasileira, considerando os importantes avanços em prol da Open Science, resultante principalmente do significativo percentual de sua produção científica publicado em acesso aberto, torna-se importante mensurar a adoção de práticas que favoreçam a geração de indicadores alinhados com a Open Science. Indicadores sobre a produção científica nacional podem ser uma importante ferramenta para processos avaliativos em diversos níveis, que se alinhadas com o movimento de abertura da ciência, podem proporcionar à comunidade científica brasileira um papel destacado no que diz respeito a estudos bibliométricos em nível nacional (Mugnaini, Digiampietri & Mena-Chalco, 2014). As referências bibliográficas dos artigos de autores brasileiros publicados em periódicos indexados nas bases SciELO e Web of Science podem viabilizar a análise quantitativa de citação, contudo o DOI nem sempre é informado nas referências, sinalizando uma prática ainda incipiente na comunidade científica, justificando o estudo exploratório de fatores que estejam associados a esta prática. As produções de pesquisa do Brasil constituem uma das maiores ações da América Latina (UNESCO, 2017). Por essa razão este estudo pode ser de interesse para pesquisas que enfocam outros países da região e/ou comparações entre países.

Metodologia

O conjunto de dados para este estudo inclui as publicações de brasileiros em periódicos indexados na WoS e SciELO, que correspondem a um total de 614.018 e 240.348, respectivamente, no período de 1998-2016. Pretende-se analisar a ocorrência de DOIs nas referências bibliográficas, para avaliar se o correspondente percentual está associado aos seguintes fatores:

1. presença de DOI nos artigos que citam as referências;
2. modalidade de acesso aberto do artigo
3. financiamento de pesquisa;
4. base de dados (SciELO ou WoS);
5. periódico;
6. área do periódico.

Principais resultados

Considerando os possíveis fatores associados ao percentual de DOIs das publicações brasileiras, as seguintes questões de pesquisa orientarão os resultados:

- A. Qual é a porcentagem de artigos e referências com DOI na WoS e SciELO?
- B. Que tipo de informação é importante em relação a dados abertos para bancos de dados bibliométricos, como WoS e SciELO?
- C. Os artigos de acesso aberto têm mais DOIs? Por exemplo, um pesquisador que decide pagar uma taxa de processamento de artigo para publicar na modalidade híbrida tem maior propensão a informar o DOI em suas referências?
- D. Dentre as possíveis razões para a decisão de publicar em acesso aberto, pode-se identificar os requisitos dos financiadores de pesquisa. Observando-se a influência deste fator, afetará também a porcentagem de DOIs?

Referências

Costas, R. General discussion on the most relevant characteristics of research infrastructures for scientometrics. In: Mugnaini, R.; Fujino, A.; Kobashi, N. Y. (Orgs.). *Bibliometrics and scientometrics in Brazil: scientific research assessment infrastructure in the era of Big Data*. São Paulo: ECA/USP, 2017. p. 43-65.

European Commission (2019). *Open Science Monitor*. Retrieved from https://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/strategy/goals-research-and-innovation-policy/open-science/open-science-monitor_en

Hauschke C., Cartellieri S., & Heller L. (2018). Reference implementation for open scientometric indicators (ROSI). *Research Ideas and Outcomes* 4: e31656. <https://doi.org/10.3897/rio.4.e31656>

Jahn, N.; & Hobert, A. (2019). *Scholarly Communication Analytics: Open Access Evidence in Unpaywall*. Retrieved from https://subugoe.github.io/scholcomm_analytics/posts/unpaywall_evidence/

LA Referencia (2019). About us. Retrieved from <http://www.lareferencia.info/en/institutional/about-us>

Make Data Count (2019). About. Retrieved from <https://makedatacount.org/about/>

Martín, S. G. (2013). El DOI en las revistas científicas del portal SciELO. *Palabra Clave (La Plata)*, 3(1), 12-29.

Mugnaini, R., Digiampietri, L. A., & Mena-Chalco, J. P. (2014). Comunicação científica no Brasil (1998-2012): indexação, crescimento, fluxo e dispersão. *Transinformação*, 26(3), 239-252.

Packer, A. L., Cop, N., Luccisano, A., Ramalho, A., & Spinak, E. (2014). SciELO - 15 Years of Open Access: an analytic study of Open Access and scholarly communication. <http://doi.org/10.7476/9789230012373>

Piwowar H, Priem J, Larivière V, Alperin JP, Matthias L, Norlander B, Farley A, West J, Haustein S. 2018. The state of OA: a large-scale analysis of the prevalence and impact of Open Access articles. *PeerJ* 6:e4375

Science Europe (2018). What is cOALition S?. Retrieved from <https://www.coalition-s.org/about/>

UNESCO (2017). Global Open Access Portal: Brazil. Retrieved from <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/portals-and-platforms/goap/access-by-region/latin-america-and-the-caribbean/brazil/>

Autores primários: MUGNAINI, Rogério; Dr. FRAUMANN, Grischa (Leibniz Centro de Informações para Ciência e Tecnologia); Dr. PACKER, Abel L (SciELO, Brasil)

Apresentador: MUGNAINI, Rogério

Session Classification: Sesión paralela

Track Classification: Indicadores Ciencia, Tecnología y Sociedad